

Para se obter bons resultados numa safra, além da escolha da cultivar, do controle de pragas e doenças é preciso observar as características químicas e físicas do solo, que devem estar adequadas para não oferecer restrições ao crescimento das raízes e permitir que as mesmas possam explorar o solo e absorver os nutrientes necessários. No sistema plantio direto, a adubação e a semeadura, na maioria das vezes, são realizadas numa única operação. Durante a operação, são necessárias várias paradas para reabastecimento da semeadora-adubadora com fertilizante. Além disso, é exigida uma maior força de tração para tracioná-la, influenciando na capacidade operacional. Uma alternativa para diminuir o tempo desta operação é antecipar a adubação. O objetivo do trabalho foi avaliar as características físicas e químicas da área experimental e a produtividade da soja e do milho em relação a diferentes formas de distribuição de fertilizantes. O trabalho vem sendo conduzido desde 2004 na EEU/UFRGS, sob Argissolo Vermelho distroférico típico, com delineamento experimental de blocos inteiramente casualizados, com quatro repetições por tratamento. Os tratamentos diferem na forma de aplicação de fertilizantes: aplicação a lanço sobre a cultura de inverno em pleno desenvolvimento e no sulco no momento da semeadura da cultura de verão. Em relação às características físicas do solo avaliadas (resistência do solo à penetração e taxa de infiltração), não houve diferença entre os dois tratamentos pelo fato de que o único manejo que difere é a forma de aplicação de fertilizante. Do ponto de vista químico, é possível observar que existe uma concentração maior dos nutrientes na camada de 0-10 cm em relação à camada de 10-20 cm de profundidade, nos dois tratamentos. Os dados referentes à produtividade da cultura de verão safra 2008/09 e dos anos anteriores estão sendo analisados.